

RUA DR. SOUSA BRITO

Decreto nº 4444 de 28-03-1974, Artigo 1º, Inciso I
Formada por parte da rua 33 do Jardim do Trevo
Início na avenida Ralpo Leite de Barros
Término no terreno de propriedade da Companhia

Paulista de Fôrça e Luz

Jardim do Trevo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Dr. Sousa Brito (1860 - 1922) - Médico Ilustre". Protocolado nº 20.018 de 02-07-1971.

DR. SOUSA BRITO

Ezequiel Candido de Souza Brito nasceu na cidade de Salvador, Bahia, em 10-abril-1860 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 24-outubro-1922. Era filho do Comendador Manuel José de Souza Brito e Rícarda de Souza Brito. Já viúvo convolou segundas nupcias, em 24-fevereiro-1906, em Campinas, com Lavinia de Souza Campos Brito, deixando descendência de ambos os matrimônios. Em julho de 1896 o governo do Estado de São Paulo nomeou uma comissão sanitária para Campinas incumbida de promover os meios adequados ao saneamento da cidade, zelar pela salubridade pública, vigilância sanitária, serviço hospitalar, desinfecções, etc. Fizeram parte dessa comissão o dr. Theodoro Bayma, como chefe e drs. Souza Brito, Otávio Marcondes Machado e Augusto Militão Pacheco. Trabalho de vulto realizou a comissão, ressaltando-se o do dr. Souza Brito. A par de suas atividade profissionais de médico, o dr. Souza Brito, em 1901, fez parte do grupo de intelectuais que promoveu a fundação do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, do qual foi presidente em 1907. Colaborando como médico e como homem público o dr. Souza Brito não se conservou à margem das lides políticas, elegendo-se vereador à Câmara Municipal de Campinas na 54a. legislatura, de 1908 a 1910. Anos mais tarde, transferiu sua residência para o Rio de Janeiro, ali exercendo a medicina e o magistério, como catedrático, por concurso, da Escola Superior de Agricultura e Escola Agrícola de Pinheiros, no Estado do Rio. Foi jornalista, publicista, médico sanitarista e cientista, deixando várias obras publicadas, inclusive alentado tratado sobre botânica, além de artigos publicados em revistas especializadas e jornais. O seu estudo sobre a "Malva Rosa" valeu-lhe o prêmio "São Lucas" e o ingresso como membro titular da Academia Nacional de Medicina. A 20-março-1905, prestou com outros, homenagem ao sr. Rafael Duarte, pela publicação de "Campinas de Outrora".



DECRETO N.º 4444, DE 28 DE MARÇO DE 1974.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — DR. SOUSA BRITO (1860 - 1922) — Médico Ilustre —, parte da rua 33 do Jardim do Trevo, com início à av. Ralpho Leite de Barros e término no terreno da Cia. Paulista de Força e Luz, do mesmo loteamento.

II — ARGENTINO CIPRIANO (1915 - 1972) — Veterano da Segunda Guerra Mundial —, a rua 11 da Vila Orosimbo Maia, com início à rua Arnaldo Simões Pinto e término à rua 1 do mesmo loteamento.

III — D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO (1877 - 1941) — Segundo Bispo de Campinas —, as ruas 8 e 4 do Jardim Sorirama (Distrito de Sousas), com início e término na rua Tasso de Magalhães.

IV — BENTO FERRAZ (1865 - 1944) — Professor Ilustre — parte da rua 33 do Jardim do Trevo, com início à rua Venezuela e término à av. Ralpho Leite de Barros, do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 28 de março de 1974.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito de Campinas

DR. JOAO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JOAO POZZUTO NETO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica de Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolados n.ºs 20.018, de 2 de julho de 1971, 29.110, de 24 de outubro de 1972, 32.558, de 18 de outubro de 1973 e 38.301, de 17 de dezembro de 1973 e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 28 de março de 1974.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

pat 20018/02/02/1



Dr. Souza Brito (1860-1922)

Médico Ilustre

Nasceu o Dr. Ezequiel Cândido de Souza Brito na cidade do Salvador, Bahia, a 10 de abril de 1860 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro a 24 de outubro de 1922, aos 62 anos de idade. Filho do Comendador Manuel José de Souza Brito e de Da. Rícarda de Souza Brito, ambos naturais do Estado da Bahia.

Em julho de 1896, o Governo do Estado de São Paulo nomeou uma Comissão Sanitária para Campinas incumbida de promover os meios adequados ao saneamento da cidade, zelar pela salubridade pública, competindo, portanto, a ela todas as providências de natureza agressiva ou defensiva, vigilância sanitária, serviço hospitalar, desinfecções, etc.

Faziam parte dessa Comissão o Dr. Theodoro Bayma, como chefe e como auxiliares os Drs. Souza Brito, Otávio Marcondes Machado e Augusto Militão Pacheco.

No livro de Leopoldo Amaral "A Cidade de Campinas em 1900" às páginas 113, o Dr. Souza Brito publicou interessante relato histórico sobre as atividades da Comissão Sanitaria, intitulado "Saneamento de Campinas". Em 1901, fez parte do grupo de intelectuais que promoveu a fundação do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, contando-se entre eles: Cesar Bierrenbach, Celso Neto, Vieira Bueno, Henrique de Barcelos, Bento Ferraz, Angêlo Simões, Gustavo Enge, Camilo Vanzolini, Rafael Duarte, Abílio Alvaro Miller e outros.

Em 1907, foi presidente dessa entidade prestando-lhe valiosos serviços nos primeiros anos de sua vida cultural em nossa terra.

Colaborando como médico e como homem público o Sr. Souza Brito não se conservou à margem das lidas políticas, elegendo-se vereador à Câmara Municipal de Campinas na 54ª legislatura, de 1908 a 1910, prestando relevantes serviços à cidade e ao município. Anos mais tarde, transferiu sua residência para o Rio de Janeiro, exercendo na Capital da República a medicina e o magistério, como catedrático, por concurso, da Escola Superior de Agricultura e da Escola Agrícola de Pinheiros, do Estado do Rio de Janeiro. Foi jornalista, publicista, médico-sanitarista e cientista, deixando várias obras publicadas, inclusive alentado tratado sobre botânica, além de artigos publicados em revistas especializadas e nos jornais. O seu estudo sobre a "Malva Rosa" valeu-lhe o prêmio



São Lucas" e o ingresso como membro titular da Academia Nacional de Medicina, o supremo Cênaculo médico do País.

Em 20 de março de 1905, com outros amigos de Rafael Duarte, prestou homenagem ao autor de "Campinas de Ostrora" pela publicação da mesma e nela inserida. C Dr. Ezequiel Candido de Souza Brito casou-se duas vezes. Já viúvo convolou - 2^{as} nupcias a 24 de fevereiro de 1906, em Campinas, com Da. Lavinia de Souza Campos Brito, natural da mesma cidade, filha do Major João de Souza Campos (1859-1938) e de D. Olimpia Leopoldina - Leite de Souza Campos (1867-1938), deixando descendência de ambos os casamentos. Campinas deve ao Dr. Souza Brito relevantes serviços em prol do Saneamento da Cidade ao tempo das epidemias de febre - amarela.
